



## **A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: CONTRIBUIÇÕES DAS SALAS TEMÁTICAS AOS PROCESSOS DE ENSINO**

**Adalmir Jacobi Schaeffer**

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação da  
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

### **1. Introdução**

Em um país marcado por desigualdades sociais, econômicas e educacionais profundas, a escola pública emerge como um dos principais espaços de resistência, emancipação e construção coletiva de saberes. Nesse contexto, a Educação Integral em Tempo Integral tem se consolidado como uma proposta capaz de ampliar os horizontes formativos dos estudantes, por meio de um currículo que respeite a diversidade, articule saberes e promova o desenvolvimento pleno dos sujeitos. No entanto, a efetivação dessa proposta requer uma reestruturação significativa da organização escolar, tanto em seus tempos quanto em seus espaços pedagógicos.

A organização de salas temáticas representa uma dessas estratégias de reconfiguração do espaço escolar. Essa proposta rompe com a lógica da sala de aula fixa, promovendo uma nova dinâmica de circulação, apropriação e protagonismo estudantil. Ao serem organizadas por áreas do conhecimento, as salas temáticas tornam-se microterritórios pedagógicos que valorizam a interdisciplinaridade, a experimentação e a construção coletiva do saber. Como destaca Moll (2012, p. 23), “reorganizar os espaços escolares é essencial para que a escola se torne um território de aprendizagens significativas”.

A escolha desse objeto de pesquisa decorre de um percurso pessoal e profissional comprometido com a escola pública e com a transformação das práticas pedagógicas. A experiência como professor da rede estadual, atuando em uma escola que implementa a proposta de Educação Integral com salas temáticas, tem gerado inquietações sobre os impactos dessa organização nos processos de ensino. Trata-se, portanto, de uma pesquisa que nasce do chão da escola, sustentada por vivências concretas e pela intencionalidade de contribuir com uma prática docente crítica, dialógica e emancipada (Freire, 2004, p.



89).

O problema de pesquisa que se apresenta é: Quais as relações entre salas temáticas e os processos de ensino na Educação Integral em Tempo Integral, em uma escola estadual de Passo Fundo (RS)? Para respondê-lo, busca-se analisar como essas salas se relacionam com os processos pedagógicos, conhecendo estratégias e práticas que otimizem a promoção de um ambiente educacional dinâmico e integrador. Parte-se da premissa de que o espaço escolar não é neutro, mas atravessado por intencionalidades e relações de poder, sendo constituído por sujeitos, histórias, saberes e territorialidades (Santos, 2006, p. 78).

A justificativa da pesquisa está ancorada em três dimensões: pessoal, acadêmica e social. No plano pessoal, está vinculada ao compromisso ético e político com a construção de uma escola pública mais justa, democrática e significativa. No âmbito acadêmico, a pesquisa contribui para ampliar o campo de estudos sobre Educação Integral, salas temáticas, territorialidade e práticas pedagógicas, especialmente a partir de um enfoque qualitativo e crítico. Do ponto de vista social, a investigação visa subsidiar ações concretas que fortaleçam a escola como espaço de pertencimento, identidade e transformação, impactando positivamente a experiência educativa de estudantes e professores.

Objetivo geral:

Analisar como as salas temáticas se relacionam com os processos de ensino na Educação Integral na Escola em Tempo Integral, conhecendo estratégias e práticas que otimizem a promoção de um ambiente educacional dinâmico e integrador em uma escola estadual de Passo Fundo (RS).

Objetivos específicos:

1. Investigar a percepção dos coordenadores de área do conhecimento em relação às salas temáticas nos processos de ensino;
2. Analisar o engajamento dos alunos em atividades desenvolvidas em salas temáticas específicas, tendo em vista seu aprendizado;
3. Conhecer a dinâmica das práticas pedagógicas adotadas nas salas temáticas, considerando suas contribuições no desempenho escolar dos estudantes;
4. Acompanhar as atividades efetivadas nas salas temáticas, por meio da análise



- das atas feitas pelos coordenadores de área com seus respectivos educadores;
5. Produzir um caderno com base na pesquisa, que aponte algumas recomendações teórico-práticas para aprimorar a utilização das salas temáticas, potencializando os processos de ensino.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo-analítico, por reconhecer que os fenômenos educacionais não podem ser compreendidos apenas em sua dimensão objetiva, mas exigem uma análise que considere os significados, as relações e as práticas construídas no cotidiano escolar. Como afirmam Favero, Pinheiro e Sartori (2023, p. 17), “a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados, mas busca o seu significado com base na percepção do fenômeno dentro do seu contexto”.

O delineamento metodológico do estudo fundamenta-se no estudo de caso, aplicado a uma escola estadual de Educação Integral em Tempo Integral situada em Passo Fundo (RS), que utiliza as salas temáticas como estratégia pedagógica. Serão utilizadas revisão bibliográfica, estado do conhecimento e pesquisa documental sobre as atas dos coordenadores.

A análise dos dados será feita com base em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa, guiada por referenciais como Freire (2004), Santos (2006), Moll (2012) e Arroyo (2013). Todas as etapas do estudo seguirão princípios éticos, com consentimento institucional e anonimato garantido aos participantes. Ao final, será elaborado um caderno com orientações práticas sobre a implementação e uso das salas temáticas, compondo o produto educacional da pesquisa.

## 3. Resultados e discussão

Como pesquisa em desenvolvimento, os resultados ainda estão em processo de sistematização. No entanto, as análises preliminares das atas dos coordenadores de área, apontam que as salas temáticas têm contribuído para a reorganização dos tempos e espaços escolares, promovendo maior dinamismo nas práticas pedagógicas.

Tem sido possível observar uma ampliação no repertório metodológico dos



professores, com uso mais frequente de estratégias interdisciplinares, dinâmicas de grupo, experimentações práticas e mediação com recursos tecnológicos. Essa reorganização espacial também tem favorecido maior circulação dos estudantes, o que, segundo os registros analisados, aumenta seu engajamento e sensação de pertencimento.

Por outro lado, os dados também revelam desafios importantes, como a necessidade de uma formação continuada mais estruturada para os docentes, a resistência de parte da equipe à mudança de lógica pedagógica, e limitações estruturais do prédio escolar, que dificultam a plena consolidação das salas temáticas como microterritórios formativos.

Do ponto de vista teórico, os resultados dialogam com a concepção de território de Santos (2006), ao evidenciar que o espaço escolar é construído a partir das relações pedagógicas e simbólicas que nele ocorrem. Ao serem habitadas de forma intencional e crítica, as salas temáticas tornam-se espaços de aprendizagem significativa, como propõe Freire (2004).

#### **4. Considerações finais**

Os dados parciais da pesquisa indicam que a implementação das salas temáticas, quando integrada a uma proposta de Educação Integral, contribui significativamente para a reorganização pedagógica da escola, favorecendo práticas mais intencionais, dialógicas e contextualizadas. Essa estratégia espacial rompe com a rigidez tradicional da sala de aula fixa e permite a criação de microterritórios educativos que ampliam as possibilidades de interação, protagonismo e construção coletiva do conhecimento.

Ao mesmo tempo, os desafios enfrentados como infraestrutura inadequada, necessidade de formação docente contínua e resistência a mudanças – apontam para a importância de políticas públicas sustentáveis e de uma gestão escolar comprometida com a democratização dos espaços e a valorização das experiências formativas dos sujeitos escolares.

A pesquisa reafirma a escola como território de disputas e possibilidades, onde o currículo, a didática e os espaços físicos podem ser ressignificados a partir de um projeto educativo comprometido com a integralidade da formação humana. Espera-se que os resultados contribuam para a construção de práticas pedagógicas mais coerentes com as



realidades dos estudantes e com os princípios da justiça social.

## Referências

ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2013.

FAVERO, Dirce; PINHEIRO, Marina; SARTORI, Jerônimo. **Pesquisa qualitativa em educação**: fundamentos e práticas. Passo Fundo: UPF Editora, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MOLL, Jaqueline. **Educação integral**: texto e contexto. São Paulo: Vozes, 2012.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2006.